

**CADERNO DE
RESUMOS** • **VOL.2**

TCC

**EDUCAÇÃO
FÍSICA**

2023.2



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



EEFD
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
E DESPORTOS

**CADERNO DE
RESUMOS . VOL 2**

TCC

EDUCAÇÃO FÍSICA

2023.2



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



EEFD
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
E DESPORTOS

**CADERNO DE RESUMOS DOS
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO
2023.2**

**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS - EEFD
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – UFRJ**

**EVENTO DE APRESENTAÇÃO DOS TCCS - LICENCIATURA
04 DE DEZEMBRO DE 2023**

**ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS / UFRJ
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Av. Carlos Chagas Filho, 540 – Cidade Universitária da
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ,
CEP 21941-599

Site: www.eefd.ufrj.br

Tel.: (21) 3938-6849

Rio de Janeiro

2023



Organização da coletânea

Ana Maria Fontoura dos Anjos

Editoração e padronização da coletânea

Ana Maria Fontoura dos Anjos

Projeto gráfico da capa e contra capa: Ana Maria Fontoura dos Anjos

Periodicidade da Publicação: Semestral

O conteúdo de cada trabalho é de responsabilidade exclusiva dos autores. A reprodução dos textos é autorizada mediante citação da fonte.

Ficha Catalográfica

Elaborada pelo Núcleo de Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E93

Evento de apresentação dos TCCs do Curso de Licenciatura em Educação Física (12: 2023: Rio de Janeiro, RJ).

Caderno de resumos dos trabalhos de conclusão de curso 2023. 2: vol. 2/ Ana Maria Fontoura dos Anjos (organizadora) – Rio de Janeiro: UFRJ/ EEFD, 2023.

50 p.: il.

1.Educação Física. 2.Resumos. 3.Pesquisa. 4.Congresso. I. Anjos, Ana Maria Fontoura dos. II. Escola de Educação Física e Desportos (EEFD). III. Título.

CDD 613.7

Ficha catalográfica elaborada por Roberta Cristina Barboza Galdencio CRB - 7 5662

Diretora da EEFD

Kátya Souza Gualter

**Coordenadora acadêmica
Curso de Licenciatura em Educação Física**

Francine Caetano de Andrade Nogueira

Comissão de TCC da EEFD

Alexandre Palma de Oliveira

Ana Maria Fontoura dos Anjos

André Malina

Angela Celeste Barreto de Azevedo

José Luiz Marques Pintor

Sônia Maria Christianes de Oliveira Hercowitz

Orientadores e Coorientadores

Almir Menezes Silveiras

Ana Lúcia de Almeida Coelho

Diego Viana Gomes

Erik Giuseppe Barbosa Pereira

Felipe Macedo de Andrade

Frank Wilson Roberto

Helena Sales de Moraes

José Jairo Vieira

José Maria Pereira da Silva

Juliana MartinsCassani

Leandro Teófilo de Brito

Lívia de Paula Machado Pasqua

Luis Aureliano Imbiriba Silva

Marcelo de Paula Melo

Maria Luiza Mendes Santos

Michele Pereira de Souza da Fonseca

Maria Luiza Mendes Santos

Rafael Marques Garcia
Renato Mendonça Barreto da Silva
Renato Sarti dos Santos
Silvia Maria Agatti Lüdorf
Simone Freitas Chaves
Sônia Maria Christianes de Oliveira Hercowitz

Avaliadores dos Trabalhos

Ana Lúcia de Almeida Coelho
Elizabeth Carvalho Lugão
Diego Viana Gomes
Erik Giuseppe Barbosa Pereira
Francine Caetano de Andrade Nogueira
Francine Ribeiro de Oliveira Souza
Galdino Rodrigues de Souza
José Luiz Marques Pintor
Juliana Martins Cassani
Lívia de Paula Machado Pasqua
Luciano Alonso Valente dos Santos
Luiz Felipe de Oliveira Cavalcanti
Marcelo Gomes da Costa
Michele Pereira de Souza da Fonseca
Rafael Marques Garcia
Raman Alves dos Reis
Renato Sarti dos Santos
Ricardo Martins Porto Lussac
Roberta de Souza Gomes
Sabrina Graziani Veloso Dutra
Sandro Henrique Pinto da Silva
Simone Freitas Chaves

Coordenadores das Sessões de apresentação dos Trabalhos

Ana Maria Fontoura dos Anjos
José Luiz Marques Pintor
Sônia Maria Christianes de Oliveira Hercowitz

APRESENTAÇÃO

Em continuidade à publicação dos trabalhos de conclusão de curso dos discentes do curso de licenciatura em educação física da EEFD/UFRJ, segue-se a segunda edição do Caderno de Resumos dos TCCs. Esta é uma oportunidade ímpar de divulgação dos trabalhos científicos desenvolvidos pelos discentes e conduzidos pelos professores orientadores, sendo defendidos no evento de apresentação dos TCCs, realizado no segundo semestre de 2023 e apresentados para toda a comunidade acadêmica.

As normas para os trabalhos de conclusão de curso na Licenciatura em Educação Física, oferecem aos discentes a liberdade de optarem por dois formatos de trabalho nos diferentes desenhos de estudo, sendo, monografia ou artigo científico. Dessa forma, os resumos produzidos nos trabalhos originais espelham uma reflexão sistemática sobre um tema ligado à educação física nos seus diferentes contextos.

Neste volume os resumos foram divididos por sessões, concentrando trabalhos afins dentro de uma mesma temática, de acordo como foram apresentados. Esta distribuição facilita ao leitor alcançar mais rapidamente sua área de interesse, muito embora indicamos a leitura de todas as páginas deste Caderno de Resumos, a fim de conhecer a riqueza da produção acadêmica desenvolvida.

Acreditamos que esta publicação possa não apenas divulgar os trabalhos produzidos, mas despertar o interesse pela pesquisa e convidar ao prosseguimento das diferentes linhas de pesquisa por aqui iniciadas.

Comissão de TCC da Escola de Educação Física e Desportos/UFRJ

PREFÁCIO

Prezados(as) leitores(as),

Com grande alegria apresentamos mais uma edição do *Caderno de Resumos dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs)* da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ. Este volume simboliza não apenas a finalização de uma etapa acadêmica, mas também a capacidade de superação de nossos estudantes e professores diante dos inúmeros desafios que a Universidade Pública vem enfrentando nos últimos anos.

A produção que aqui se reúne é fruto de resistência, dedicação e compromisso com a ciência, a educação e a sociedade. Cada trabalho apresentado reflete a força transformadora da Universidade pública, gratuita e de qualidade, que, apesar das adversidades estruturais e das dificuldades impostas ao ensino superior, segue firme em sua missão de formar profissionais críticos, competentes e socialmente comprometidos.

O TCC representa um marco da trajetória acadêmica, em que o conhecimento construído durante a graduação se transforma em projetos autorais e investigações que dialogam com a realidade brasileira. Mais do que um requisito curricular, é a expressão da autonomia intelectual de nossos alunos e da parceria fundamental com seus orientadores.

Este Caderno é, portanto, um testemunho de esperança e de futuro. Ele reafirma o papel central da UFRJ como espaço de produção de conhecimento, de democratização do saber e de construção de uma sociedade mais justa.

Agradeço, em nome da EEFD, a todos(as) os(as) alunos(as), orientadores(as) e, em especial, à Professora Ana Maria Fontoura dos Anjos, cuja dedicação incansável torna possível a organização desta coletânea.

Desejo a todos(as) uma excelente leitura e que este Caderno inspire novas trajetórias acadêmicas e profissionais, sempre em defesa da educação pública e de sua relevância para o Brasil.

Francine Caetano de Andrade Nogueira
Coordenadora Acadêmica da Escola de Educação Física e Desportos/UFRJ

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
--------------------------	----------

PREFÁCIO.....	8
----------------------	----------

SESSÃO 1: PRÁTICAS ESPORTIVAS E LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Abordagens da capoeira na perspectiva escolar: tradição afro-brasileira vivenciada por estudantes.....	13
---	-----------

Arthur Koppe de Sant'anna Gonzalez de Araújo e Eriberto da Silva Brito

Lutas e educação física escolar: possibilidades e desafios nos projetos pedagógicos.....	14
---	-----------

Gabriel Andrade de Meneses

Aspectos pedagógicos do karate na educação escolar.....	15
--	-----------

Jean Chagas Pedro e Raí Pereira Fonseca

As estratégias didáticas utilizadas na aplicação do voleibol nas aulas de educação física no ensino fundamental.....	16
---	-----------

João Gabriel de Oliveira Ferreira

Potencialidades e possibilidades de aplicação do esporte Orientação para alunos da educação física escolar.....	17
--	-----------

Lorena Pereira Silva Barro

Benefícios da implantação da ginástica artística na educação física escolar.....	18
---	-----------

Lucas Matheus Galvão da Silva

SESSÃO 2: PRÁTICAS CORPORAIS, CULTURAIS E SAÚDE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Festas juninas: impactos na formação docente em dialogicidade com a escola.....	20
--	-----------

Antonio Lucas Mendonça da Silva

Influência da atividade física no desempenho escolar.....	21
--	-----------

Eder Reis Lobo

Efeitos do exercício físico no tratamento do transtorno de ansiedade em escolares.....	22
---	-----------

Gabriel Freire de Carvalho do Rosário

Funk carioca: caminhos para uma educação física pautada na decolonialidade.....	23
--	-----------

Jhonatan Lucas Dias Coutinho

Histórias da minha terra: identidade e memória na graduação em educação física – reflexões sobre a cultura popular na educação física escolar.....	24
---	-----------

José Wendell Bispo do Rosário

Relações raciais e a interdisciplinaridade: cultura corporal em foco.....	25
<i>Juliana Dmirtz Feitosa Pereira Eduardo</i>	

Desafios e possibilidades do ensino da ginástica rítmica na educação física escolar.....	26
<i>Marcela Barão Pitanga Vianna</i>	

SESSÃO 3: GÊNERO, INCLUSÃO E EVASÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Relações de gênero na Educação Física Escolar: uma análise do Colégio Estadual Conselheiro Macedo Soares, de Niterói/RJ.....	28
<i>Camilla Rodrigues Ribeiro</i>	

Ressignificação do corpo estudantil na Ocupação do CPII (2016): contribuições para a Educação Física.....	29
<i>Eduarda Assunção Niemeyer Leite</i>	

Evasão escolar nas aulas de educação física no ensino médio: uma revisão sistemática..	30
<i>Gabriel Silva da Costa e Renan Ferreira Gonçalves de Souza</i>	

Educação Física Escolar e Inclusão: percepções de professores da rede pública do município de Guapimirim.....	31
<i>Gabriel Sodré Tuão</i>	

Análise das narrativas das integrantes do coletivo de mães da UFRJ sobre as condições de permanência de mães no ensino superior.....	32
<i>Ingrid Alves da Silva Brito</i>	

Escritores da Liberdade: análise de texto fílmico – uma proposta intercultural para a Educação Física escolar.....	33
<i>Maria Eduarda Horta Guenim</i>	

Percepção dos alunos do 7º ano, no Colégio Pedro II, sobre inclusão nas aulas de educação física escolar.....	34
<i>Ricardo Antonio Lagoa Domingues</i>	

SESSÃO 4: CURRÍCULO, AVALIAÇÃO E FORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Análise das condições de empregabilidade apresentadas aos egressos licenciados em educação física.....	36
<i>Aline Queiroz Guimarães</i>	

Movimentos corporais na educação física: da falta de padronização à necessidade de aprofundamento.....	37
<i>André Monteiro Augusto e João Vítor Almeida da Silva Bispo</i>	

O ginásio experimental olímpico: análise da produção acadêmica e o papel social atribuído às escolas vocacionadas ao esporte.....	38
<i>Bruno de Sousa Ripardo e Luciano da Silva Teles</i>	

O calendário esportivo e rendimento escolar: o exemplo de quatro jogadoras de voleibol.....	39
<i>Davi Faria Ribeiro e Gabriel Montysuma de Barros</i>	

Educação infantil: um olhar sobre o currículo do curso de licenciatura em educação física e desportos da UFRJ.....	40
<i>Gabriel Lyrio Alves e Marcelly Azevedo de Paiva</i>	

Intervenções pedagógicas na educação física: Visões sobre a teoria e a prática.....	41
<i>Layane Cipriano de Carvalho</i>	

Avaliação em educação física escolar: uma análise sobre a produção acadêmica.....	42
<i>Pedro Santana Fontes e Vitor Luiz Caetano Damazio</i>	

SESSÃO 5: EDUCAÇÃO FÍSICA, SEUS CONTEÚDOS E PERSPECTIVAS

O ad-mirar de uma trajetória: dez anos do EEFD Baixada.....	44
<i>Diego Fernandes Machado da Costa</i>	

O festival De Cá Pra Lá: exercícios ad-mirativos e pronúncias dos educandos.....	45
<i>Gabriela de Oliveira Netto Lima</i>	

É possível utilizar livro didático na educação física escolar? Uma experiência com licenciandos em Educação Física.....	46
<i>Íria Blasquez Olmedo Matta</i>	

O Samba que educa: potencialidades pedagógicas do samba na educação física escolar.....	47
<i>Luziangela de Carvalho Barbosa</i>	

Educação física escolar e o projeto lusco fusco: o caso da série “lutas brasileiras”.....	48
<i>Tainá de Aquino Fraga</i>	

A importância dos programas de transferência de renda na educação brasileira: uma análise dos impactos sociais e educacionais.....	49
<i>Vivianny Vitória Borges dos Santos</i>	

Educação física no ensino médio: produção de conhecimentos acerca das abordagens pedagógicas.....	50
<i>Yan Lobo da Silva Gomes</i>	

SESSÃO 1: Práticas Esportivas e Lutas na Educação Física Escolar

Coordenador: Prof. Me. José Luiz Marques Pintor

Licenciatura em Educação Física



ABORDAGENS DA CAPOEIRA NA PERSPECTIVA ESCOLAR: TRADIÇÃO AFRO-BRASILEIRA VIVENCIADA POR ESTUDANTES

Autoria: Arthur Koppe de Sant'anna Gonzalez de Araújo e Eriberto da Silva Brito
Orientadora: Profa. Dra. Livia de Paula Machado Pasqua

RESUMO

Por muitos anos os conteúdos de história e cultura afro-brasileira foram rejeitados na Educação Física Escolar, instituições essas nas quais sempre imperaram os conhecimentos que a princípio foram ensinados pelos colonizadores. Partimos de uma perspectiva decolonial, na qual a capoeira possa ser peça-chave na introdução e compartilhamento desses saberes nas instituições de ensino através das aulas de Educação Física. Assim, esta pesquisa tem por objetivo identificar e analisar a produção científica na área de Educação Física Escolar que estabeleça as possíveis relações entre a capoeira e a cultura afro-brasileira. Utilizamos a Revista Pensar a Prática como base de dados para nossa pesquisa.

Palavras-chave: Capoeira; Escola; Cultura afro-brasileira.



LUTAS E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADES E DESAFIOS NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS

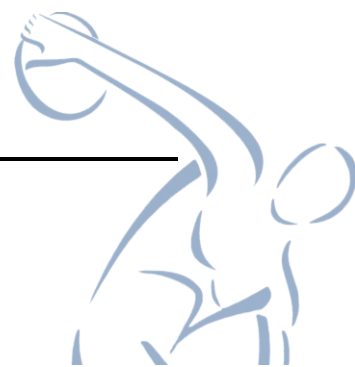
Autoria: Gabriel Andrade de Meneses

Orientador: Prof. Dr. Renato Sarti dos Santos

RESUMO

As lutas carregam uma diversidade corporal única, desde a necessidade de caça para sobrevivência do homem passando pelas brincadeiras de oposição, chegando até o esporte de alto rendimento. Mas, reconhecendo as lutas como um componente da cultura corporal (Soares et al, 1992), lamentavelmente, sua tematização ainda continua sendo negligenciada no ambiente escolar. Por isso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar e compreender as potencialidades das lutas no ambiente escolar explorando um relato de experiência no Colégio Municipal Presidente Castello Branco, no município de São Gonçalo, Rio de Janeiro, vivido dentro do contexto da Extensão Universitária em parceria com o Projeto de Extensão Lusco Fusco: lutas na escola. Focando no processo de tematização junto aos educandos com abordagem histórica, social e cultural relacionadas às práticas corporais em discussão, além da valorização das lutas brasileiras.

Palavras-chave: Lutas; Educação física escolar; Jogos de oposição.



ASPECTOS PEDAGÓGICOS DO KARATE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

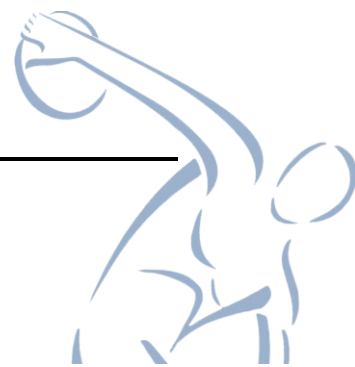
Autoria: Jean Chagas Pedro e Raí Pereira Fonseca

Orientador: Prof. Dr. Almir Menezes Silveiras

RESUMO

O presente Artigo tem como objetivo explicar a importância do Karate na educação escolar. Será dito (um pouco) sobre sua história, sua origem, objetivo ao seu ensinamento em um ambiente escolar, sua ciência, seu treinamento e todos os métodos como e porque ele deve ser aplicado. O professor deve ter o conhecimento de passar seus ensinamentos corretamente aos alunos, para que se tenha uma grande experiência de aprendizado e que os alunos possam entender o que o professor quer passar. Na execução do ensinamento, o professor não pode ensinar um golpe de uma outra arte marcial? na qual ele está ensinando outro, pois assim pode fazer com que os alunos se percam e pode influenciar o seu desenvolvimento no aprendizado, também é do papel do professor ensinar que o Karate é uma arte marcial para trabalhar o autocontrole, visto que é ensinado parar um golpe, seja um chute ou um soco. A Educação Física Brasileira tem passado por inúmeras transformações ao longo do tempo. Desde a sua formação até os dias de hoje diversas e significativas mudanças têm acontecido de forma a mudar concepções temáticas e aspectos pedagógicos bem como metodológicos. A metodologia utilizada para elaboração desse trabalho é uma revisão de literatura que visa demonstrar o papel do Karate no contexto das aulas de Educação Física Escolar. Faz uma exposição das origens da arte marcial Karate, de suas bases filosóficas e de sua inserção na escola como ferramenta didático-pedagógica, decorrendo pela análise da formação acadêmica que não traz subsídios para o Profissional de Educação Física ensinar artes marciais na escola. Conclui-se com o presente trabalho que o Karate é um conteúdo que deve ser trabalhado nas aulas de Educação Física Escolar, pois através dele temas atuais da sociedade tais como violências, preconceitos chegando a traumas e lesões entre outros, podem ser desenvolvidos cumprindo assim o real papel da Educação Física, que é levar o educando a conhecer Cultura Corporal do Movimento do karate e a transformar-se seus instintos em um ser humano civilizado.

Palavras-chave: Karate; Educação escolar; Lutas.



AS ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS UTILIZADAS NA APLICAÇÃO DO VOLEIBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Autoria: João Gabriel de Oliveira Ferreira
Orientador: Prof. Dr. Rafael Marques Garcia

RESUMO

No estudo, abordamos as dificuldades de ensinar voleibol nas escolas de Ensino Fundamental, onde o voleibol é frequentemente substituído pelo futebol, reduzindo a diversidade de aprendizado. Isso priva os alunos de acesso a teorias, posições de jogo, pontuação e eficiência no jogo. A metodologia utilizada foi qualitativa, baseada na observação durante o estágio em duas escolas durante 14 e 8 semanas, respectivamente, entre abril e outubro de 2023. A análise destaca desafios significativos devido à falta de adequação das instalações físicas, limitando a prática do voleibol. Espaço limitado e escassez de materiais de qualidade não só prejudicam a condução das aulas, mas também restringem a inovação dos professores. Essas limitações estruturais impactam negativamente o ensino e aprendizado do voleibol na disciplina de Educação Física.

Palavras-chave: Educação física escolar; Ensino fundamental; Voleibol.



POTENCIALIDADES E POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO DO ESPORTE ORIENTAÇÃO PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autoria: Loreнна Pereira Silva Barro

Orientador: Prof. Dr. Diego Viana Gomes

Coorientador: Prof. Dr. José Maria Pereira da Silva

RESUMO

É evidente a necessidade de novos recursos e ferramentas que proporcionem aos professores um material mais atrativo e divertido para os alunos. Com este propósito, o presente estudo teve como objetivo analisar as potencialidades da corrida de orientação para alunos da Educação física escolar e ressaltar os benefícios dessa prática para o desenvolvimento dos praticantes, bem como oferecer caminhos e possibilidades práticas em forma de apostila ao final do trabalho para o exercício do desporto no âmbito escolar a fim de contribuir de certa forma para aumentar o repertório de conteúdo dos professores, no sentido de amenizar a ausência da oferta de disciplinas nesse teor. Para o alcance desse objetivo utilizou-se da pesquisa teórica através da revisão de literatura, reunindo dados de estudos sobre o tema da corrida de orientação no âmbito escolar para compreender o que já foi produzido sobre o assunto. Através do estudo, foi possível concluir que em sua prática, o esporte orientação reúne elementos essenciais para o desenvolvimento social, cognitivo e motor dos estudantes, pois diz respeito a uma modalidade que além de estimular ativamente o trabalho em equipe através do cuidado com o próximo, também incentiva o cuidado com o meio ambiente e os animais, já que, na modalidade, o contato com a natureza pode ser ampliado. Para além das adaptações motoras fundamentais para o desenvolvimento psicomotor do aluno, as adaptações cognitivas viabilizadas pelo esporte se mostram significativas, visto que reúne diversos conteúdos das demais disciplinas, dispondo da leitura dos mapas (português), percepção de diversos tipos de terreno (geografia), escala de mapa e passos duplos (matemática), simbologia (artes), etc, evidenciando aos alunos de modo prático o que aprendem nas demais disciplinas (interdisciplinaridade), colaborando para construir um indivíduo mais ativo, engajado e socialmente ativo.

Palavras-chave: Escola; Corrida de orientação; Educação física.



BENEFÍCIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA GINÁSTICA ARTÍSTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

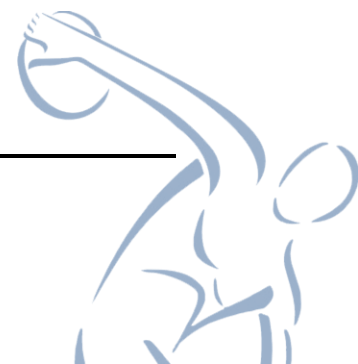
Autoria: Lucas Matheus Galvão da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Sonia M. de Oliveira Hercowitz

RESUMO

O presente estudo visa dissertar sobre os benefícios que a ginástica artística pode trazer para os alunos quando aplicada nas aulas de educação física nas escolas. Com perguntas norteadoras a respeito de quais benefícios a ginástica artística pode proporcionar aos seus praticantes e como ele pode ser benéfica para a educação física escolar, o objetivo do trabalho consistiu em identificar e apontar importância que esses benefícios podem trazer para o desenvolvimento físico, cognitivo e social dos alunos nas escolas. A pesquisa foi realizada através do estudo de revisão bibliográfica. A revisão bibliográfica foi conduzida mediante a análise de várias fontes, abrangendo revistas científicas, artigos acadêmicos, monografias e teses previamente divulgadas sobre o assunto. Por meio dessas fontes, foram reunidos dados, teorias e evidências que fundamentam as assertivas apresentadas neste estudo. Observou-se que variáveis como coordenação, ritmo, lateralidade, força e flexibilidade, presentes no processo de aprendizagem dos movimentos acrobáticos e pré-acrobáticos da Ginástica Artística, exercem uma influência positiva na aquisição de habilidades psicomotoras, cognitivas e afetivas. Além disso, constatou-se que fatores psicoemocionais, como a superação do risco inerente à aprendizagem das acrobacias, têm o potencial de impulsionar a recuperação e o fortalecimento da autoconfiança e autoestima dos praticantes.

Palavras-chave: Educação física escolar; Ginástica artística; Benefícios da Ginástica artística.



SESSÃO 2: Práticas Corporais, Culturais e Saúde na Educação Física Escolar

Coordenador: Prof. Me. José Luiz Marques Pintor

Licenciatura em Educação Física



FESTAS JUNINAS: IMPACTOS NA FORMAÇÃO DOCENTE EM DIALOGICIDADE COM A ESCOLA

Autoria: Antônio Lucas Mendonça da Silva
Orientadora: Profa. Esp. Ana Lúcia de Almeida Coelho

RESUMO

O objeto de estudo deste trabalho são as manifestações culturais brasileiras, em específico as festas juninas. O objetivo principal é estimular o reconhecimento da identidade brasileira como componente importante para a formação dos graduandos em Educação Física além de, salientar a importância da cultura popular brasileira como vivência cultural dentro das escolas. Perante isso, será apresentada uma breve história das festas juninas, relacionada com as festividades pagãs da Europa, assim como sua chegada ao Brasil durante o período colonial. Ademais, será realizada uma análise da retratação das festas juninas nas escolas envolvendo as problemáticas de estereotipação e como a Educação Física está envolvida com questões de arte e cultura dentro das escolas. Após concluir que a Educação Física tem um importante papel, e um amplo espaço de propagação da cultura dentro das escolas, restou o questionamento de como o professor responsável pela disciplina está capacitado para atuar nesse cenário? Para responder a essa pergunta foi feita uma análise referente à formação docente, ao currículo e à extensão universitária. Além das pesquisas acadêmicas, houve também uma experimentação das festas juninas através da linguagem da Dança, resultando na construção de uma quadrilha junina nos anos de 2022 e 2023, sendo organizada pelo projeto, de extensão e iniciação artística, da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Faz e Acontece. A experimentação contou com alunos extensionistas/bolsistas deste projeto e com outros alunos graduandos em Educação Física, e também de outros cursos da UFRJ, que puderam participar através de pré-inscrição online realizada pelo projeto. Por fim, concluiu-se que este trabalho, por meio das pesquisas, e principalmente por intermédio da experimentação, proporcionou aos graduandos uma experiência rica e diversificada causando verdadeiro impacto na formação destes, além de que os mesmos puderam reconhecer a importância de trabalhar a identidade brasileira dentro da graduação, e ainda compreender o diferencial que esses conhecimentos proporcionam para a prática docente.

Palavras-chave: Cultura popular; Festas juninas; Formação docente.



INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO DESEMPENHO ESCOLAR

Autoria: Eder Reis Lobo

Orientadora: Profa. Dra. Helena Sales de Moraes

RESUMO

A relação entre a atividade física e o desempenho escolar tem sido um tópico de interesse crescente na pesquisa educacional e de saúde. Este trabalho investigou, por meio de uma revisão de literatura, como a atividade física influencia o desempenho acadêmico de estudantes e revelou que a mesma gera uma série de benefícios em relação ao desenvolvimento cognitivo e ao aprendizado. Foram examinados estudos que exploraram os efeitos da atividade física no desenvolvimento cognitivo, na memória, na atenção e em outras habilidades cognitivas, e esses estudos indicaram que a prática regular de exercícios está associada a melhorias em todas estas áreas. Essa revisão detalhada da literatura serviu como base para compreender a relação entre a atividade corporal e o desempenho escolar. Na discussão, os mecanismos subjacentes a essa relação foram explorados, incluindo os efeitos neurobiológicos e psicológicos da atividade motora. Ficou claro que a atividade física não apenas melhora a saúde física, mas também promove habilidades cognitivas essenciais para o sucesso acadêmico, demonstrando que a promoção da mesma, entre os estudantes, deve ser considerada uma estratégia importante para melhorar a qualidade da educação. Este estudo fornece uma base sólida para disciplinas futuras e atuais, como a Educação Física, e, também para políticas educacionais que incentivam a atividade física como parte integrante do ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação; Atividade física; Desempenho escolar.



EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM ESCOLARES

Autoria: Gabriel Freire de Carvalho do Rosário
Orientador: Prof. Dr. Diego Viana Gomes

RESUMO

Diante de um ritmo de vida acelerado para atender as demandas da vida cotidiana, psicopatologias como o Transtorno de Ansiedade têm sido diagnosticadas com mais frequência. O que interfere diretamente na aprendizagem de jovens em idade escolar que se frustram por não conseguirem alcançar os objetivos acadêmicos. Esse estudo oferece uma alternativa para buscar colaborar no debate com a comunidade escolar. Tendo como objetivo do presente estudo, verificar a influência do exercício físico no tratamento de crianças e adolescentes diagnosticados com Transtorno de Ansiedade. Através da revisão de literatura de artigos sobre a área da educação foi observado que o exercício físico desempenha papel preponderante para a diminuição dos sintomas de ansiedade, sendo a atividade física regular, considerada uma aliada no tratamento do controle dos sintomas de ansiedade.

Palavras-Chave: Transtorno de ansiedade; Aprendizagem; Ritmo de vida; Comunidade escolar; Exercício físico.



FUNK CARIOCA: CAMINHOS PARA UMA EDUCAÇÃO FÍSICA PAUTADA NA DECOLONIALIDADE

Autoria: Jhonatan Lucas Dias Coutinho

Orientadora: Profa. Esp. Ana Lúcia de Almeida Coelho

RESUMO

Percebe-se que o racismo atinge a sociedade brasileira em diversos setores, como o da Educação, que desvaloriza os conhecimentos das culturas afro-brasileiras e indígenas. Reafirmando que é papel de todo o profissional da Educação combater o racismo, o objetivo da pesquisa é estimular os professores de Educação Física a trabalharem com um conteúdo decolonial, tematizando o funk carioca. Neste trabalho, baseado nos conceitos de racismo estrutural, decolonialidade e cultura afro-brasileira, foi realizada uma pesquisa qualitativa, caracterizada como um estudo teórico-empírico. Foi feita uma revisão da literatura para estudar a história e a linguagem do funk carioca para, então, compreendê-lo como componente da cultura afro-brasileira. A partir de então, foram realizadas oficinas de dança tematizando o funk carioca impactando diretamente 246 pessoas. Esse público é diverso, se caracterizando por alunos da educação básica dos municípios do Rio de Janeiro e de Paraty, graduandos do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro e docentes tanto da educação de nível básico quanto superior. Além de observar a aceitação ou não dos alunos durante as oficinas, foram realizados questionários que mostraram que a maioria dos participantes já conhecia o funk carioca, o consome no cotidiano, porém não sabia que ele poderia ser um conteúdo a ser trabalhado na escola. Portanto, o estudo mostrou como o pensamento colonial molda o conhecimento trabalhado nas escolas, sendo necessário fazer um resgate das culturas afro-brasileiras e indígenas e valorizá-las e incluí-las na Educação ressignificando saberes e diversificando o conteúdo escolar.

Palavras-chave: Decolonialidade; Funk carioca; Educação física.



HISTÓRIAS DA MINHA TERRA: IDENTIDADE E MEMÓRIA NA GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – REFLEXÕES SOBRE A CULTURA POPULAR NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autoria: José Wendell Bispo do Rosário
Orientador: Prof. Dr. Frank Wilson Roberto

RESUMO

O presente trabalho se propõe a analisar as relações e contribuições entre as culturas populares e a educação física escolar. Foi motivado pela vivência do autor durante uma atividade realizada nas aulas de folclore brasileiro da graduação que propunha uma investigação sobre a cultura de cada estudante, denominada Pesquisa sobre si. A vivência se mostrou de forma impactante, pelas memórias e histórias ali descritas por um indivíduo nascido e crescido em uma cidade rica em manifestações populares (Laranjeiras-SE). Assim, essa pesquisa utiliza uma descrição pessoal do autor (escrevivência) para ilustrar o caminho metodológico. Essa motivação levou a reflexões sobre as pedagogias críticas da educação física escolar e os conceitos de cultura corporal do movimento, educação física cultural e multiculturalismo, memória social e seus autores mais destacados. Assim buscou-se relacionar os temas aqui descritos em função de uma proposta pedagógica para a Educação Física escolar. A metodologia utilizada foi de uma pesquisa bibliográfica sistemática.

Palavras-chave: Folclore; Educação física escolar; Manifestações da cultura popular.



RELAÇÕES RACIAIS E A INTERDISCIPLINARIDADE: CULTURA CORPORAL EM FOCO

Autoria: Juliana Dmirtz Feitosa Pereira Eduardo
Orientador: Prof. Dr. Renato Mendonça Barreto da Silva

RESUMO

O presente estudo explora possíveis diálogos entre a Educação Física e outras disciplinas, utilizando a cultura corporal como ponto central de interlocução. Esse processo foi conduzido por meio da análise das respostas fornecidas pelos professores negros do CIEP 435 Hélio Pellegrino, os quais foram meus instrutores. Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva e qualitativa, entrevistada por meio de questionários e formulários, com o objetivo de compreender como a cultura corporal se manifesta na prática docente desses professores. A análise dos dados foi realizada a partir das respostas de quatro professoras negras, pertencentes a diferentes áreas de conhecimento. Dessa forma, a pesquisa fornece uma contribuição significativa para a compreensão da relevância da cultura corporal como um elemento que permeia todas as esferas do conhecimento. Ao considerar as influências culturais nas práticas de ensino, a pesquisa revela-se fundamental para promover ambientes educacionais mais inclusivos, fundamentados no respeito à diversidade cultural presente no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Educação física; Relações raciais; Cultura corporal.



DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO ENSINO DA GINÁSTICA RÍTMICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autoria: Marcela Barão Pitanga Vianna
Orientadora: Profa. Dra. Simone Freitas Chaves

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo, discutir as possibilidades e os desafios do ensino da Ginástica Rítmica na Educação Física escolar, tem ainda como questões analisar as barreiras que dificultam a utilização desse conteúdo pelos professores e apresentar as possibilidades e metodologias adequadas para que a GR esteja presente também nas escolas. Através da revisão de literatura foi possível argumentar sobre o quão rico são os conteúdos gímnicos, avaliar metodologias que foram pensadas para tematizar a ginástica no currículo da Educação Física e refletir sobre os arranjos materiais, na grande maioria das vezes, necessários para permitir a prática do esporte no ambiente escolar. Algumas questões serão investigadas durante o trabalho: 1) Como as ginásticas estão inseridas nas aulas de Educação Física escolar? 2) Como e se tem acontecido a tematização da ginástica rítmica como integrante do currículo da educação física escolar. 3) Quais as potências e limitações para o desenvolvimento da ginástica como conteúdo no Ensino Fundamental, etapa em que os esportes passam a compor grande parte dos conteúdos de ensino? 4) Que metodologias aparecem na literatura de forma exitosa para tematizar a ginástica na educação física escolar? A partir do que foi abordado, concluiu-se que a prática da Ginástica Rítmica nas aulas de Educação Física não só é possível, mas também pode ser extremamente enriquecedora para a formação dos estudantes.

Palavras-chave: Ginástica rítmica; Ginástica escolar; Educação física; Metodologia.



SESSÃO 3: Gênero, Inclusão e Evasão na Educação Física

Coordenadora: Profa. Dra. Sonia M. Christianes Hercowitz

Licenciatura em Educação Física



RELAÇÕES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DO COLÉGIO ESTADUAL CONSELHEIRO MACEDO SOARES, DE NITERÓI/RJ

Autoria: Camilla Rodrigues Ribeiro
Orientador: Prof. Dr. Rafael Marques Garcia

RESUMO

Esta monografia analisa as relações de gênero nas aulas de educação física nos anos finais do ensino fundamental no Colégio Conselheiro Macedo Soares, de Niterói/RJ. O estudo foi direcionado a explorar as questões de gênero através de uma pesquisa de caráter qualitativo e de tipo descritivo, mediante de observações não participante, levantando as seguintes questões: como está sendo discutido a questão de gênero no âmbito escolar? Como e até que ponto as relações de gênero podem impactar na participação dos estudantes na aula de educação física? Com isso, são apresentados cinco episódios que atenderam, de forma significativa, o objetivo da pesquisa e as questões que nos intrigaram. A partir daí, foi possível, realizar as análises interpretativas que dialogaram com as informações proporcionadas. Desse modo, pudemos inferir que as questões de gênero não são levadas em conta no planejamento do professor, sendo inexistente o diálogo sobre ausência de um planejamento com diversificação dos conteúdos, como por exemplo as disputas do espaço da quadra entre meninos e meninas aparecendo como a principal fonte de conflito e o protagonismo discente diante a anomia do professor. Estes fatos são desconsiderados pelo professor, levando a uma evasão dos estudantes nas aulas de educação física.

Palavras-chave: Educação física; Educação física escolar; Gênero.



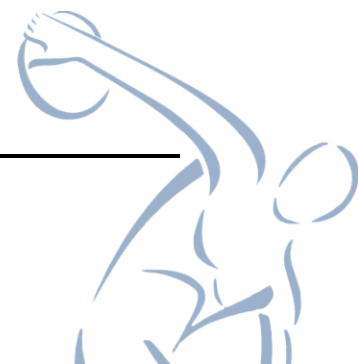
RESSIGNIFICAÇÃO DO CORPO ESTUDANTIL NA OCUPAÇÃO DO CPII (2016): CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA

Autoria: Eduarda Assunção Niemeyer Leite
Orientador: Prof. Dr. Rafael Marques Garcia

RESUMO

Em outubro de 2016, no Rio de Janeiro, o Colégio Pedro II (CPII) do Campus Realengo II iniciou o movimento de Ocupação como forma de protesto contra as mudanças políticas no qual o Brasil se encontrava, com novos projetos que influenciaram significativamente a vida e a educação destes jovens. A partir disso, seus corpos ressignificaram o espaço escolar ao serem utilizados como forma de reivindicação política. O presente trabalho tem por objetivo compreender como o processo de Ocupação do CPII impactou a vida dos/das estudantes e quais são os reflexos que essas ações trazem de contribuição para a Educação Física escolar. Utilizando-se da metodologia da História Oral, foram entrevistados dois ex-alunos da instituição para que narrassem suas perspectivas deste acontecimento, bem como foram utilizadas as informações da página do Facebook Ocupa CPII, que reúne postagens e chamamentos durante o período da Ocupação. As análises foram divididas em quatro categorias, sendo estas: 1) Ressignificação do espaço; 2) (Des)Uniforme; 3) Ocupação das Funções e 4) Repensar político através do corpo. A partir destas categorias, podemos perceber como o corpo ganhou protagonismo, ressignificando a relação dos mesmos com o espaço, agregando no processo político formativo dos estudantes como cidadãos. A partir disso, este trabalho espera contribuir para que novos estudos no campo da Educação Física possam ser desenvolvidos levando em consideração a produção política e cultural do corpo.

Palavras-chave: Ocupação; Corpo; Educação física.



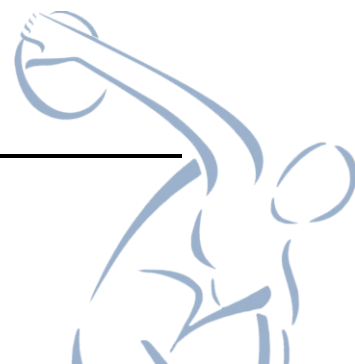
EVASÃO ESCOLAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autoria: Gabriel Silva da Costa e Renan Ferreira Gonçalves Souza
Orientador: Prof. Dr. Felipe Macedo Andrade

RESUMO

O fenômeno da evasão escolar acontece quando o aluno deixa de frequentar a escola, o que pode acontecer por diversos motivos, e este trabalho teve como finalidade evidenciar os principais fatores associados à evasão escolar e à evasão nas aulas de educação física no ensino médio, como forma de contribuição para o entendimento e discussão do assunto. A partir de uma revisão sistemática de artigos publicados nos últimos dez anos em duas plataformas de pesquisa (SciELO e Google Acadêmico), pudemos compreender que o fenômeno da evasão possui causas multifatoriais como gravidez precoce, necessidade de entrada no mercado de trabalho, influência do ambiente familiar/social e insatisfação com a metodologia docente, especificamente, nas aulas de educação física. Esses resultados são uma informação valiosa para os governos subnacionais na implementação de políticas públicas que busquem mitigar os efeitos da evasão escolar e da educação física.

Palavras-chave: Evasão; Ensino médio; Educação física.



EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E INCLUSÃO: PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE GUAPIMIRIM

Autoria: Gabriel Sodré Tuão

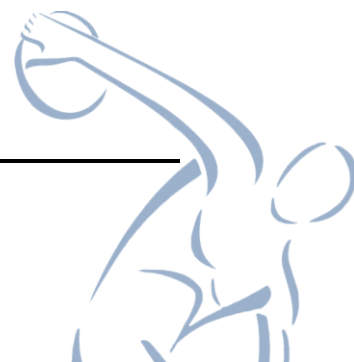
Orientadora: Profa. Dra. Michele Pereira de Souza da Fonseca

Coorientadora: Profa. Esp. Maria Luíza Mendes Santos

RESUMO

A Educação Física Escolar (EFE) é uma disciplina curricular obrigatória em todo ensino básico brasileiro garantido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) (BRASIL, 1996). Almejamos, sobretudo diversificação, democratização e humanização dessa prática pedagógica, a fim de ampliar as possibilidades de participação aos estudantes (Fonseca, Peres; Ludovino, 2023) Este estudo, embasado em um conceito amplo de inclusão (Booth; Ainscow, 2012; Santos; Fonseca; Melo, 2009; Sawaia, 2022), tem por objetivo analisar as percepções dos professores (as) sobre a inclusão nas aulas de Educação Física Escolar, permeando brevemente o processo formação até sua prática docente na escola, levando em conta como é elaborada e planejada as aulas, se as mesmas contemplam a singularidade de cada aluno. Para isso, 12 professores foram entrevistados via google forms a fim de investigar por meio de coleta de dados a metodologia aplicada pelo professor em suas aulas a fim entender as percepções dos professores sobre a inclusão nas aulas de Educação Física Escolar e como a inclusão é aplicada e contemplada. Percebemos que ao repensar a abordagem utilizada em sala de aula, os professores poderão não apenas atender às necessidades individuais de cada aluno, mas também contemplar plenamente a subjetividade e singularidade de suas experiências de aprendizado.

Palavras-chave: Inclusão; Prática docente; Educação física escolar.



ANÁLISE DAS NARRATIVAS DAS INTEGRANTES DO COLETIVO DE MÃES DA UFRJ SOBRE AS CONDIÇÕES DE PERMANÊNCIA DE MÃES NO ENSINO SUPERIOR

Autoria: Ingrid Alves Da Silva Brito
Orientador: Prof. Dr. José Jairo Vieira

RESUMO

A pesquisa bibliográfica tem por finalidade apresentar as condições de permanência de mães no Ensino Superior. Descrevendo o ponto de vista a partir de algumas justificativas ideológicas que tentam explicar, de que forma se ocorre no processo educativo. O trabalho tem como objetivo principal analisar as políticas públicas oferecidas as mães-estudantes como amparo ao ensino e a permanência. Como objetivos específicos o trabalho pretende conferir e informar a importância do ensino superior para mães que pretendem ter uma profissão. A metodologia utilizada foi revisão bibliográfica não sistematizada de artigos nacionais publicados baseando-se em autores que citam o tema e a análise investigatória desse, contribuindo de algum modo com o estudo presente e coleta de dados através da pesquisa de campo onde foi realizado pesquisas pelo coletivo de mães para a compreensão desse trabalho. Destaco os autores Costa (1999) Federação Nacional de Estudantes de Direito (2012) Raupp (2013) Scavone (1997) Silveira (2012) que trouxeram contribuições significativas para que esta investigação fosse possível. Constatou-se que a maioria das estudantes não tem conhecimento sobre os direitos e condições de permanência já conquistados, e o acesso a essa informação se dá através do trabalho que o coletivo de mães tem feito. Em geral, as alunas enfatizaram a necessidade de mais ações assistenciais por parte da UFRJ.

Palavras-chave: Mães no ensino superior; Condições de permanência; Coletivo de Mães da UFRJ.



ESCRITORES DA LIBERDADE: ANÁLISE DE TEXTO FÍLMICO - UMA PROPOSTA INTERCULTURAL PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autoria: Maria Eduarda Horta Guenim

Orientador: Prof. Dr. Leandro Teófilo de Brito

RESUMO

Essa monografia tem como objetivo usar o texto fílmico *Escritores da Liberdade* para discutir a metodologia pedagógica da interculturalidade. Como o casamento da ferramenta do cinema e das diferenças podem ser transformadores para as salas de aula, sobretudo a de Educação Física. Para criar o diálogo com as questões de interculturalidade foram utilizadas obras de especialistas como Candau, já para tratar sobre questões relacionadas à Educação Física foram utilizadas referências como Neira. A metodologia utilizada para guiar a pesquisa foi a qualitativa, através da etnografia de tela. O olhar subjetivo sobre o texto fílmico foi essencial para que fosse possível enxergar o potencial do cinema e da escola como ferramentas para se alcançar uma educação libertadora.

Palavras-chave: Interculturalidade; Cinema; Educação física.



PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO 7º ANO, NO COLÉGIO PEDRO II, SOBRE INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autoria: Ricardo Antônio Lagoa Domingues

Orientadora: Profa. Dra. Michele Pereira de Souza da Fonseca

RESUMO

O resultado das experiências como estagiário na Escola Federal Pedro II, Unidade de São Cristóvão II, localizada no bairro tradicional da Zona Norte, São Cristóvão, durante o ano de 2023, e tendo como cenário o 7º ano do ensino fundamental de uma escola pública considerada de excelência acadêmica no turno da manhã, compreendi a necessidade de aprofundar ainda mais o entendimento dos alunos sobre a importância da inclusão na Educação Física Escolar. O material a seguir apresenta alguns conceitos teóricos que embasaram a análise por meio de um roteiro qualitativo, mediado por uma entrevista presencial, para captar de forma mais precisa as falas e pensamentos dos alunos envolvidos, sobre como isso impacta e funciona no dia a dia escolar da criança com deficiência. Em seguida, apresento as respostas de seis estudantes como ilustração da realidade da perspectiva deles nos processos de inclusão escolar. Tendo em mente que este é um tema essencial para compreender a interseção entre a educação física, a inclusão e as experiências dos estudantes, e que os discentes, público-alvo das políticas públicas, devem ter pleno acesso à educação, conforme estabelecido pela Constituição Federal de 1988, como um direito de todos e dever do Estado e da família, promovido e incentivado com a colaboração da sociedade, este estudo explora a visão, opiniões e vivências dos alunos sobre a inclusão nesse contexto específico. Portanto, a Educação Física inclusiva no ensino fundamental não apenas promove a saúde e o bem-estar, mas também constrói uma base para uma sociedade mais inclusiva, formando os alunos para um mundo diversificado e solidário. Esta monografia busca oferecer uma visão abrangente da evolução da perspectiva inclusiva na educação física e sua importância contínua como disciplina acadêmica, apresentando o cenário para uma série de investigações e estudos aprofundados sobre essa temática. O diálogo estabelecido entre a base teórica e o cotidiano escolar permitiu a produção de análises sobre uma realidade complexa, desafiadora e com possibilidades de constituição de uma nova cultura escolar. Esta monografia é um ponto de partida para pesquisas mais abrangentes, unindo teoria à complexidade da realidade escolar. Ao analisar essa evolução, ela instiga estudos mais aprofundados, criando uma ponte crucial entre teoria e prática na compreensão do ambiente educacional complexo.

Palavras-chave: Educação física; Inclusão; Educação.



SESSÃO 4: Currículo, Avaliação e Formação na Educação Física

Coordenadora: Profa. Dra. Ana M. Fontoura dos Anjos

Licenciatura em Educação Física



ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE EMPREGABILIDADE APRESENTADAS AOS EGRESSOS LICENCIADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Autoria: Aline Queiroz Guimarães

Orientador: Prof. Dr. Renato Sarti dos Santos

RESUMO

O presente estudo busca analisar o cenário do mercado de trabalho apresentado aos egressos do curso de Licenciatura em Educação Física, considerando o ambiente escolar como seu principal local de atuação. Justifica-se, pois, a necessidade da pesquisa em função do quadro de pouca abertura de concursos para professor de Educação Física no município do Rio de Janeiro nos últimos anos e dos efeitos da desvalorização da profissão docente. Através de breve análise, realizada por revisão literária a partir de 2010, do percurso histórico do Curso no país e da forte influência da política neoliberal no campo educacional, compreende-se a supervalorização do profissional multitarefa em detrimento do investimento em um ensino de qualidade e na capacitação de uma formação continuada. Ao identificar-se a grande parcela de egressos não atuantes na docência, embora seja ainda a área de maior estabilidade quando comparada a não escolar, o estudo pretende fomentar a discussão a fim de que estratégias sejam cada vez mais criadas para aumentar o vínculo empregatício de licenciados com as escolas.

Palavras-chave: Egressos; Mercado de trabalho; Neoliberalismo.



MOVIMENTOS CORPORAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA: DA FALTA DE PADRONIZAÇÃO À NECESSIDADE DE APROFUNDAMENTO

Autoria: André Monteiro Augusto e João Vitor Almeida da Silva Bispo
Orientador: Prof. Dr. Luís Aureliano Imbiriba Silva

RESUMO

É muito comum na área de Educação Física a utilização de diversos nomes para representar uma brincadeira, um jogo ou um movimento corporal. Nesse contexto, o futuro professor, que tem como objetivo abordar os vários aspectos da cultura corporal, como danças, ginástica, esportes e outros movimentos corporais, precisa descrever adequadamente e repassar tais fenômenos aos seus alunos. No presente trabalho, buscamos compreender o nível de conhecimento sobre os movimentos corporais que os licenciandos do curso de Educação Física da UFRJ têm durante a formação inicial, através de alguns exemplos da cultura corporal. Isso se baseia nas experiências pedagógicas individuais, na afinidade com as disciplinas de Cinesiologia e Anatomia, e na etapa da graduação. Para esse objetivo foi realizada uma pesquisa qualitativa a partir de um formulário online respondido por nove licenciandos da Escola de Educação Física e Desportos/UFRJ. Os resultados mostraram uma descrição bastante pobre sobre alguns movimentos da cultura corporal e que a afinidade individual com o estudo da Cinesiologia parece influenciar na forma como o licenciando descreve os movimentos corporais, apesar de todos os participantes relatarem que os conhecimentos teóricos auxiliam o trabalho do futuro professor na prática pedagógica em sala de aula.

Palavras-chave: Cultura Corporal; Conhecimento sobre os movimentos corporais; Anatomia; Cinesiologia.



O GINÁSIO EXPERIMENTAL OLÍMPICO: ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA E O PAPEL SOCIAL ATRIBUÍDO ÀS ESCOLAS VOCACIONADAS AO ESPORTE

Autoria: Bruno de Sousa Ripardo e Luciano da Silva Teles
Orientadora: Prof. Dra. Juliana Martins Cassani

RESUMO

Este estudo visa identificar e analisar o papel social atribuído ao Ginásio Experimental Olímpico (GEO) na literatura acadêmica, destacando suas contribuições, desafios e potencialidades para as práticas educacionais vocacionadas. Se trata de uma revisão bibliográfica qualitativa que abrangeu uma pesquisa da literatura acadêmica relacionada ao GEO. Os estudos analisados descrevem o GEO como uma escola que visa não apenas ao desenvolvimento esportivo, mas também à formação acadêmica e cidadã. O GEO é considerado uma instituição única devido à infraestrutura e ao apoio da comunidade, sendo reconhecido por seu compromisso com a excelência educacional e esportiva. Esta pesquisa busca lançar luz sobre as complexidades envolvidas na implementação do GEO e os impactos que o mesmo tem na educação pública de qualidade e de tempo integral.

Palavras-chave: Ginásio experimental olímpico; Modelo de escola vocacionada; Educação física escolar.



O CALENDÁRIO ESPORTIVO E RENDIMENTO ESCOLAR: O EXEMPLO DE QUATRO JOGADORAS DE VOLEIBOL

Autoria: Davi Faria Ribeiro e Gabriel Montysuma de Barros
Orientador: Prof. Dr. Erik Giuseppe Barbosa Pereira

RESUMO

No contexto em que se encontra, é possível afirmar que no âmbito do esporte de base, os praticantes e seguidores muitas vezes direcionam sua atenção exclusivamente para a perspectiva de uma futura profissionalização, negligenciando a importância do esporte como um elemento fundamental no desenvolvimento social, cultural e cognitivo. Partindo dessa premissa, a questão desse texto é até que ponto o calendário esportivo impacta no rendimento escolar de atletas de alta qualificação? Para tentar responder a esta questão, nosso objetivo é entender a relação entre o rendimento escolar e o calendário escolar e esportivo de quatro atletas de voleibol de alta qualificação. Para tanto, nos debruçamos na pesquisa qualitativa, utilizando a análise de três documentos referentes ao calendário escolar, esportivo e o boletim escolar de quatro alunas atletas de alto rendimento que frequentam o ensino médio. Ao cruzarmos esses registros, encontramos, dentre outros fatores, uma queda no rendimento escolar à medida que o ano vai avançando, principalmente no segundo semestre e quando as principais competições estão se aproximando.

Palavras-chave: Educação física; Educação; Esporte de alto rendimento; Pesquisa qualitativa.



EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR SOBRE O CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DA UFRJ

Autoria: Gabriel Lyrio Alves e Marcelly Azevedo de Paiva
Orientadora: Profa. Dra. Simone Freitas Chaves

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar quais os espaços da educação infantil no currículo da Licenciatura em Educação Física da UFRJ, além de entender como a educação infantil se inseriu neste currículo ao longo dos anos. Espera-se compreender se a formação está preparando esses discentes para trabalharem com a educação infantil. Para isso foi feita uma pesquisa documental do projeto político pedagógico do curso (PPC) de Licenciatura em Educação Física para analisar os objetivos, propostas, matriz curricular, ementas, componentes curriculares, extensão, prática de ensino, atividades complementares e o PIBID versando com demais autores para ter subsídios para a compreensão do contexto geral da educação infantil. A análise do PPC mostrou que: poucos são os espaços em que a educação infantil aparece no currículo e, em diálogo com o conhecimento da área percebemos que a educação infantil, mesmo no campo da pedagogia, ainda é um campo em consolidação e busca por espaços, e na educação física não é diferente, até porque pelo passado histórico em que a área não se voltava para esse segmento. Para que esta etapa da educação seja mais contemplada no currículo se faz necessário incluírem propostas na nova alteração curricular onde os demais componentes curriculares interajam com ela, além da criação de mais espaços onde ela seja conversada, como a criação de mais projetos de extensão e inclusão de matérias específicas.

Palavras-chave: Currículo; Educação infantil; Educação física.



INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA: VISÕES SOBRE A TEORIA E A PRÁTICA

Autoria: Layane Cipriano de Carvalho

Orientadora: Profa. Dra. Sílvia Maria Agatti Lüdorf

RESUMO

Em disciplinas escolares de diferentes áreas são trabalhados os dois modos de desenvolvimento: o teórico e o prático, como observado, exemplarmente, em disciplinas de ciências, química e, também Educação Física. O objetivo do presente estudo foi discutir sobre a didática ofertada nos cursos de licenciatura em educação física e os impactos desta formação no desempenho dos docentes nas escolas. Com isso, ao decorrer deste estudo será amplamente discutido como trabalhar a teoria e prática na disciplina, sem que haja desvalorização de quaisquer partes. Para a coleta dos dados, foi elaborado um questionário virtual através do GoogleForms, com destino aos professores de escolas públicas e privadas, totalizando 34 respostas ao questionário. Os resultados indicaram que os professores demonstraram certa insatisfação com o preparo recebido na formação para atuação nas escolas. Desse modo, nota-se que apesar dos grandes avanços na área da Educação Física escolar, ainda há vestígios de uma licenciatura tradicionalista e esportivista. Assim, reforçou-se o reconhecimento da teoria e prática como um conjunto fundamental para o alcance do enriquecimento no processo ensino-aprendizagem. Tal reflexão fica evidente ao longo dos dados apresentados nos blocos de formação e atuação docente. Nessa perspectiva, surge a importância de desenvolver mais estudos com relação à temática apresentada no presente trabalho.

Palavras-chave: Didática; Educação física; Teoria; Prática.



AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE SOBRE A PRODUÇÃO ACADÊMICA

Autoria: Pedro Santana Fontes e Vitor Caetano Damazio
Orientadora: Profa. Dra. Simone Freitas Chaves

RESUMO

Observou-se, através de uma conversa entre os autores deste artigo, um certo descaso com avaliação no decorrer de suas vidas como discentes. A partir disto, ambos decidiram estudar como esta ação didática vem sendo trabalhada pelos pesquisadores ultimamente. O objetivo deste estudo foi problematizar a avaliação na educação física escolar e analisar a produção acadêmica sobre a temática a fim de compreender os avanços e proposições de práticas pedagógicas no campo. A pesquisa possui uma abordagem qualitativa, feita por meio de uma revisão bibliográfica. A coleta dos dados dessa pesquisa se deu através de uma busca no Portal de Periódicos CAPES, utilizando os termos “avaliação na educação física”, “avaliação na educação física escolar” e “avaliação na educação física escolar no ensino fundamental” e utilizando dos seguintes filtros para apurar os resultados: a) Revisado por pares; b) Publicado no idioma português; c) terem sido publicados entre os anos de 2012 e 2022. Que totalizaram nove artigos encontrados. Que foram lidos em sua íntegra para que os autores desta monografia viessem a discorrer sobre os resultados encontrados. Ao se analisar os artigos, foi possível observar como os pesquisadores que escrevem acerca da temática avaliativa, vem tratando a mesma atualmente. Levando em consideração, seus questionamentos e orientações sobre a avaliação. Portanto, observou-se durante o estudo, uma falta de artigos referentes à avaliação nos dias atuais. Ou seja, é necessário um maior investimento na área. Soma-se a isso, a notória falta de preparo dos professores que estão atuando nas escolas pelo Brasil. Todavia, também foram encontradas sugestões pedagógicas que norteiam e auxiliam no rumo a ser tomado pelos futuros estudiosos deste campo.

Palavras-chave: Avaliação; Educação física; Ensino fundamental.



SESSÃO 5: Educação Física, seus Conteúdos e Perspectivas

Coordenadora: Profa. Dra. Ana M. Fontoura dos Anjos

Licenciatura em Educação Física



O AD-MIRAR DE UMA TRAJETÓRIA: DEZ ANOS DO EEFD BAIXADA

Autoria: Diego Fernandes Machado da Costa

Orientador: Prof. Dr. Renato Sarti dos Santos

RESUMO

O presente trabalho busca estabelecer lentes para a trajetória histórica do projeto EEFD Baixada, olhando para as ações construídas, os diálogos tecidos por elas e, a partir de um admirar coletivo, reconhece-se o projeto como um espaço potente para a concretude da coletividade a partir da rede de afetos e do espaço coletivo ocupado. Para alcançar tais objetivos o trabalho está dividido em cinco momentos: EEFD Baixada em Lentes reflexivas, Eixos de atuação e a trajetória dialógica, reflexões iniciais, pistas do caminho traçado e notas admirativas, além disso, em anexo está a íntegra do livro “O Ad-mirar de uma Trajetória: Dez anos de EEFD Baixada”. O trabalho primeiramente observa o projeto a partir de um dos pilares da extensão universitária, a interação dialógica, observando a construção histórica das suas ações e reconhecendo as dialogicidades escolar, profissional e institucional. Em seguida, o trabalho coloca o projeto no “centro da roda” e, a partir da perspectiva freiriana, convida professores/as que já o compuseram a ad-mira-lo, escrevendo um relato sobre o como o projeto o/a atravessou. Por fim, utilizando o processo proposto por Freire (1987), ao permitir que vários professores possam ad-mirar o projeto, o presente trabalho faz um processo de re-ad-miração, a partir das múltiplas leituras possíveis na ad-miração dos demais. Nesta leitura o trabalho reconhece duas novas potencialidades do projeto para além da extensão universitária, a saber: a rede de afetos e o espaço coletivo “salinha”.

Palavras-chave: Educação física escolar; Extensão universitária; EEFD Baixada



O FESTIVAL DE CÁ PRA LÁ: EXERCÍCIOS AD-MIRATIVOS E PRONÚNCIAS DOS EDUCANDOS

Autoria: Gabriela de Oliveira Netto Lima
Orientador: Prof. Dr. Frank Wilson Roberto

RESUMO

O objetivo do presente estudo é socializar a experiência da primeira edição do Festival De Cá Pra Lá, organizado pelo projeto de extensão EEFD Baixada, ad-mirando essa nova ação e as produções dos educandos reunidas em um dicionário poético do esporte. A pesquisa se inicia com uma apresentação teórica de um desafio existente dentro dos currículos do curso de licenciatura em educação física: os desafios da aproximação universidade/escola. Visando a amenização dessa incitação, o projeto EEFD Baixada surge em 2013 em resposta a esse contexto, procurando desenvolver suas ações com o intuito de superar os desafios presentes na dinâmica curricular da formação inicial. Como procedimento metodológico foi realizado um exercício ad-mirativo de um relato de experiência que narra a vivência proporcionada pelo Festival. Com a apresentação das etapas desse evento e com a análise das produções, foi possível destacar a multiplicidade de olhares relacionados às modalidades esportivas escolhidas por cada educando envolvido no processo. Além disso, também foi viável ressaltar que essa nova ação do projeto se aproxima tanto do Eixo de Divulgação quanto do Eixo de Ensino do EEFD Baixada.

Palavras-chave: Educação física escolar; Extensão universitária; Festival.



É POSSÍVEL UTILIZAR LIVRO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR? UMA EXPERIÊNCIA COM LICENCIANDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Autoria: Íria Blasquez Olmedo Matta

Orientador: Prof. Dr. Luis Aureliano Imbiriba Silva

RESUMO

Na Educação Física Escolar (EFE), parece haver pouca discussão sobre o papel do livro didático e os seus desdobramentos na prática pedagógica dos professores. Assim, o objetivo deste estudo foi apresentar relatos de uma experiência desenvolvida na disciplina de Cinesiologia e refletir sobre as potencialidades de aproximação dos conhecimentos sobre o corpo humano com a EFE e refletir como essa abordagem poderia impactar na formação inicial de professores de Educação Física. A proposta foi baseada numa dinâmica de aula com partes teórica e prática pautada no livro “ABC (Anatomia, Biomecânica e Cinesiologia) na Educação Física Escolar” – livro sobre Coluna Vertebral – desenvolvido por alunos da graduação em conjunto com o professor da disciplina. Dessa forma, a intenção foi incorporar o material nas aulas sobre coluna vertebral dos alunos da graduação e discutir, posteriormente, como esta aplicação pode contribuir na aproximação da Cinesiologia com a EFE no curso de Licenciatura. Inicialmente, foi solicitada aos alunos uma leitura prévia do livro didático para que pudessem conhecer o material e aprofundar na discussão. Todo o conteúdo sobre coluna vertebral planejado para a disciplina foi distribuído em alguns dias no cronograma, incluindo a dinâmica com o livro. A aula foi conduzida pela monitória da disciplina - com ajuda do professor – a partir de slides teóricos e tarefas práticas, ambos com tópicos contidos no livro “ABC na Educação Física Escolar”. Após as atividades em sala, foi pedido que os licenciandos preenchessem um formulário on-line avaliativo com questões sobre material didático, conteúdos da EFE e conhecimentos sobre o corpo. Os feedbacks dos alunos, em geral, apontaram para a importância da aproximação entre escola-universidade e o incentivo à criação de novos materiais didáticos, como os livros de Educação Física para a Educação Básica, que poderiam facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Em conclusão, parece ser possível contribuir na formação docente com opções de material didático original e com a aproximação dos conhecimentos sobre o corpo com os demais temas da cultura corporal.

Palavras-chave: Educação física; Livro didático; Conhecimentos sobre o corpo



O SAMBA QUE EDUCA: POTENCIALIDADES PEDAGÓGICAS DO SAMBA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autoria: Luziangela de Carvalho Barbosa

Orientadora: Profa. Dra. Michele Pereira de Souza da Fonseca

RESUMO

A dança proporciona que os(as) estudantes compreendam-se como sujeitos históricos, entendam seus corpos no mundo, se vejam como sujeitos(as) criativos e se tornem protagonistas de seu processo formativo. Sendo assim, o objetivo deste trabalho de conclusão de curso é relatar a experiência com o conteúdo dança, especificamente a tematização do samba na Educação Física Escolar. Este artigo, portanto, se constitui a partir de uma construção coletiva experienciada em um projeto de extensão na escola pública, mas com um olhar autobiográfico de uma professora que tem a vida atravessada pelo samba, sobretudo pela G.R.E.S Estação Primeira de Mangueira. Sendo assim, o PEFEPi embasa suas ações em um conceito de inclusão que é amplo, processual, dialético e infindável (SAWAIA, 2022; BOOTH; AINSCOW, 2012; SANTOS; FONSECA; MELO, 2009). O projeto de extensão embasa suas ações na metodologia de Thiollent (2011) [...] Além disso, também busco me apoiar em Josso (2007) para tecer uma escrita (auto)biográfica, como também busco me embasar na escrevivência (EVARISTO, 2006) a qual me permite entrelaçar minha escrita e minha vida. Construir uma educação antirracista é a premissa que me forja como professora, através de uma educação inclusiva, plural, laica, democrática e humanizadora.

Palavras-chave: Extensão; Inclusão; Relações étnico-raciais.



EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O PROJETO LUSCO FUSCO: O CASO DA SÉRIE “LUTAS BRASILEIRAS”

Autoria: Tainá de Aquino Fraga

Orientador: Prof. Dr. Renato Sarti dos Santos

RESUMO

O trabalho tem como objetivo relatar sobre o desenvolvimento dos episódios da série de vídeos “lutas brasileiras” do projeto de extensão lusco fusco da UFRJ, buscando refletir sobre o contexto de construção do material, bem como sobre as suas potencialidades na tematização das lutas nas aulas de Educação Física. Ao reconhecer que as lutas são negligenciadas, principalmente as lutas com origem brasileira, ocorreu uma movimentação para enaltecer e gerar visibilidades sobre elas. O artigo conta com a importância de diversificar os conteúdos, de romper com a falta de tematização desse elemento da cultura corporal e proporcionar diferentes formas de admirar as lutas, gerando material para o diálogo e processo de reflexão durante as aulas.

Palavras-chave: Educação física escolar; Lutas brasileiras; Produção audiovisual.



A IMPORTÂNCIA DOS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS SOCIAIS E EDUCACIONAIS

Autoria: Vivianny Vitória Borges dos Santos

Orientador: Prof. Dr. Marcelo de Paula Melo

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a importância que os diferentes programas de transferência de renda têm sobre a educação brasileira, destacando os impactos sociais e educacionais proporcionados por essas políticas. Ao longo do estudo, serão explorados os efeitos desses programas na redução da evasão escolar, na diminuição do trabalho infantil, no estímulo à frequência e permanência dos alunos na escola, no acesso a recursos educacionais e no aumento da escolaridade no país.

Palavras-chave: Programa bolsa família; Educação; Seguridade social.



EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS ACERCA DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

Autoria: Yan Lobo da Silva Gomes

Orientadora: Profa. Dra. Sílvia Maria Agatti Lüdorf

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo identificar as aproximações das abordagens pedagógicas encontradas nos trabalhos selecionados que se referem à prática da Educação Física no Ensino médio. A metodologia escolhida é de natureza qualitativa, através da revisão da literatura publicada em três periódicos da educação física no período de 2012- 2022, tendo como corpus um total de 29 artigos que abordam sobre Educação Física no Ensino Médio. Como resultados, identificamos que dentre as aproximações com as abordagens pedagógicas presentes nos artigos encontrados, a de maior prevalência fora a abordagem Crítico-Superadora e a Cultural. Conclui-se que o conhecimento sobre as Abordagens Pedagógicas na Educação Física e sua aplicação no espaço escolar, são importantes para garantir a diversificação das práticas voltadas para a cultura corporal de movimento, possibilitando que os alunos atuem de forma crítica, reflexiva e autônoma na sociedade em que vivem.

Palavras-chave: Educação física; Ensino médio; Abordagens pedagógicas.

